

# Progride cooperação Moçambique-Itália

• Cento e oitenta milhões de dólares  
para o próximo triénio

As relações de cooperação económica entre Moçambique e a Itália vão conhecer um novo e significativo impulso com a realização, em Maputo, da próxima sessão da Comissão Económica Mista, que se inicia segunda-feira. Em princípio, os dois países vão discutir a utilização de 180 milhões de dólares, no plano trienal, para projectos moçambicanos. Fora deste montante, serão perspectivados programas de ajuda alimentar e de emergência e assistência técnica. A delegação moçambicana será chefiada pelo Ministro dos Recursos Minerais, Abdul Magid Osman, e a parte italiana pelo Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Mário Raffaelli.

A Sessão da Comissão Económica Mista Moçambique-Itália, vai portanto, passar em revista os principais programas integrados na cooperação entre os dois países e programar actividades a serem desenvolvidas no próximo período trienal.

O montante fixado para os projectos moçambicanos, no próximo triénio, é de 180 milhões de dólares. Assim, as delegações de Moçambique e da Itália, vão discutir a sua utilização nos seguintes domínios: fornecimento de bens de consumo (60 milhões de dólares), projectos de desenvolvimento económico (60 milhões de dólares) e programas susceptíveis de incrementar as exportações moçambicanas (60 milhões de dólares).

Esta Sessão da Comissão Económica Mista vai também debater programas relativos à ajuda alimentar e de emergência e assistência técnica, programa este que prevê o envio de cooperantes técnicos italianos. O encontro deverá terminar quinta-feira.

Informações fornecidas ao «Noticiário», indicam que a Sessão da Comissão Económica Mista Moçambique-Itália, deverá discutir, também, a realização de um projecto de desenvolvimento a ser executado na região do Alto Umbeluzi: programa em que

a Itália tenciona participar com um montante de aproximadamente 30 milhões de dólares.

O Governo da Itália já financiou empreendimentos que estão em fase de realização, no valor de 400 milhões de dólares, em particular nos domínios das agro-indústrias, construção de obras infra-estruturais, minas, electrificação, telecomunicações, e outras.

Entre 1980 e 1984, a Itália concedeu ao nosso País, donativos no valor de 15,7 milhões de dólares, prioritariamente para auxiliar programas alimentares, em especial nas regiões criticamente atingidas pela fome. Este país da Europa é tido, há já algum tempo, como o principal parceiro económico de Moçambique, ao nível do Ocidente.

O principal projecto integrado na cooperação entre Moçambique e a Itália é o do desenvolvimento agro-pecuário da região do Sábíe-Incomati, na província do Maputo. Trata-se de um empreendimento de vulto que foi concebido em função da construção da Barragem de Corumana, cuja albufeira será inteiramente destinada a fins agrícolas. Avaliado em 27 milhões de dólares, o programa será realizado em conjunto com a empresa italiana BONIFICA.

O projecto de desenvolvimento da região do Sábíe-Incomati prevê produções de carne, leite, trigo, milho, sementes oleaginosas, hortaliças, leguminosas, fruta e mandioca em quantidade de produção global de venda, como se esperava, avaliada em 230 milhões de dólares por ano. É um programa cuja execução originará profundas transformações do ponto de vista alimentar e social na região.

A meio do ano passado, as autoridades moçambicanas e uma delegação do Instituto de Reconstrução Nacional da Itália estiveram a discutir projectos e programas acordados nos domínios das barragens de Corumana e dos Pequenos Libombos, terminal de contentores de Maputo, projecto de telecomunicações e programas nos sectores das pescas, exploração florestal e nas áreas do carvão, gás natural e formação técnica.

Na ocasião, foi assinado um acordo de cooperação para o desenvolvimento da indústria do carvão e um contrato para a reabilitação da linha férrea Beira-Mozalze, entre o Ministério dos Portos, Caminhos de Ferro e Marinha Mercante e o IRSA. Foi ainda assinado um acordo para um projecto de regadio na região de Macomia, na província de Cabo Delgado.